

A IRMÃ DOS POBRES



**Maria Clara do Menino Jesus
Fundadora da Congregação das Irmãs
Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição**

Janeiro/março 2026 - Boletim Trimestral - Ano XXXI - Nº 116

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre Mª Clara - NIPC: 500766460 - Diretora: Ir. Shirley Ninfa Fernandes - Redação e Administração: CONFHIC

QUEM É A BEM-AVENTURADA MARIA CLARA?

A Irmã dos Pobres

A Irmã Maria Clara do Menino Jesus nasceu a 15 de junho de 1843, na Quinta do Bosque, Amadora, Portugal, na nobre família Galvão Mexia de Moura Telles e Albuquerque. Foi batizada na Igreja de Nossa Senhora do Amparo, Benfica, no dia 2 de setembro de 1843. Perdeu a Mãe, vítima da cólera mórbus, em maio de 1856. O Pai faleceu em dezembro do ano seguinte, em consequência da febre amarela. Entrou no Internato da Ajuda, destinado a órfãs de famílias nobres, em outubro de 1857. Pela expulsão das Filhas da Caridade francesas que o orientavam, em maio de 1862, deixou o Internato e foi recebida em casa dos Marqueses de Valada, amigos de Família, onde viveu cinco anos.

Recolheu-se, depois, na Casa de S. Patrício, como pensionista, junto das Irmãs Capuchinhas de Nossa Senhora da Conceição, orientadas pelo Padre Raimundo dos Anjos Beirão, franciscano da TOR. Consciente do chamamento do Senhor, recebeu o hábito de Capuchinha, em 1869, tomando o nome de IRMÃ MARIA CLARA DO MENINO JESUS. No ano seguinte foi enviada a Calais-França para aí fazer o Noviciado, na intenção de vir a fundar, em Portugal, uma Congregação exclusivamente portuguesa. Professou no dia 14 de abril de 1871, em França, regressando à Pátria, a 1 de maio desse ano.

No dia 3 de maio de 1871 assume a missão de Superiora da nova Comunidade de S. Patrício, Lisboa, apresentada pelo Padre Raimundo dos Anjos Beirão. Abriu grande número de casas para acolher pobres e necessitados, em Portugal continental. Cinco anos depois, a 27 de março de 1876, a Congregação por ela fundada, juntamente com o Pe. Raimundo dos Anjos Beirão, foi aprovada pela Sé Apostólica. Faleceu em Lisboa, no dia 1 de dezembro de 1899, depois de uma vida inteiramente dedicada a fazer todo o bem.

Foi sepultada três dias depois, no Cemitério dos Prazeres. Hoje, os seus restos mortais repousam, na Cripta da Capela da Sede Geral da Congregação, em Queijas Linda-a-Pastora, Portugal, onde acorrem inúmeros devotos, a implorar a sua intercessão junto de Deus.



R. Madre Maria Clara, nº 1, Linda a Pastora, 2790-379 QUEIJAS - Tel: 214 241 840

Impressão: Citypost, SA - Tiragem: 15.000 - Depósito Legal N.º 89582/95 - Isento de registo na ERC, ao abrigo do Decreto regulamentar 8/99 de 9/6, art. 12º, nº 1 A

A LUZ DA ESPERANÇA CONTINUA A BRILHAR

O que fazemos quando o mundo parece estar abalado? Quando o sofrimento nos rodeia, quando a esperança parece distante e a escuridão parece ofuscar a luz, perdemos o ânimo ou continuamos a confiar no Senhor? Mesmo nesses momentos, a esperança cristã, fundamentada no amor fiel de Deus, continua a brilhar.

A esperança cristã iluminou a vida da Bem-Aventurada Maria Clara do Menino Jesus que, no meio das trevas, se deixou guiar pela luz divina, com inabalável confiança na providência de Deus. Desde cedo, experimentou o sofrimento proveniente de muitas perdas e outras provações. Sustentada pela graça, não cedeu ao desânimo, mas permaneceu firme, na fé e na confiança.

Durante as dolorosas perseguições que suportou, especialmente com a prisão injusta de uma das suas Religiosas (Ir. Coleta), continuou a depositar a sua esperança no Senhor, com serenidade. A Beata Maria Clara, reconhecendo nas provações e contradições a mão de Deus a purificá-la, procurou identificar-se cada vez mais com Cristo, o "Mártir do Gólgota" (Cf. Positio I, p. 58-59).

Nas suas palavras, à revista "*La Unión Católica*", podemos antever um coração profundamente enraizado na virtude cristã: "Carreguemos a nossa cruz com resignação, com ânimo sereno, com fé e com a esperança de que a luz brilhará através das trevas..." (Positio I, p. 59). A sua atitude reflete a resposta ao convite evangélico de seguir Jesus, assumindo a própria cruz, com confiança e perseverança.



A sua esperança não era um mero otimismo, mas virtude teológica, impregnada de confiança no amor misericordioso e no plano salvador de Deus. Isto permitiu-lhe viver em paz, mesmo no meio do sofrimento, como "se contemplasse Aquele que é invisível" (Heb 11, 27). No fim, prevaleceu a providência de Deus, e o que antes parecia incerto foi transformado segundo a Sua vontade.

Esta mesma esperança continua a brilhar no mundo de hoje, não como um sentimento passageiro, mas como um testemunho vivo da presença de Deus. Brilha em atos simples de caridade: palavras gentis, mãos amigas e corações em oração. Brilha mesmo perante a realidade da guerra e do sofrimento, na convicção de que Cristo, o Príncipe da Paz, continua a guiar a história rumo à reconciliação.

Estes gestos podem parecer pequenos, mas, à luz da fé, contribuem para a obra salvadora de Deus. São sinais de graça, momentos em que a luz de Cristo irrompe na escuridão. Como São Paulo nos lembra: "Que o Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé, para que transbordeis de esperança, pela força do Espírito Santo" (Rm 15, 13).

Esta é a esperança que continua a brilhar, uma esperança enraizada na morte e ressurreição de Cristo que nos asseguram que o sofrimento e as trevas não têm a palavra final. Portanto, quando nos sentirmos desanimados, lembremo-nos: a esperança continua presente. A esperança está viva, porque Cristo está vivo.

Tal como a Beata Maria Clara do Menino Jesus, somos chamados não só a agarrar-nos a esta esperança, mas a testemunhá-la nas nossas vidas.

Sejamos uma luz capaz de refletir o amor de Cristo.

Ir. Leopoldina M. P. C. de Miranda, IFHIC

Visita do Postulador à Sede Geral (Linda a Pastora)

No âmbito do acompanhamento jurídico e espiritual do Processo de Canonização da Bem-Aventurada Maria Clara do Menino Jesus, o Postulador, Dr. Paulo Vilotta, de 27 de fevereiro a 1 de março de 2026, visitou a Sede Geral da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição, em Linda-a-Pastora, a Congregação fundada pela Bem-aventurada Maria Clara.

O porquê desta visita?

- ⇒ Conhecer a realidade da Sede Geral da CONFHIC.
- ⇒ Visitar e rezar junto do Túmulo da Bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus.
- ⇒ Visitar o Secretariado Madre Maria Clara: Ponto de encontro entre a Devoção e o Rigor Canónico.
- ⇒ Dar algumas orientações sobre as várias formas para colaborar no Processo de Canonização da Bem-aventurada Maria Clara.

O Postulador exortou a redobrar o nosso empenho na divulgação da vida da Beata Maria Clara, de modo que ela seja mais conhecida e amada por todos.



Irradiação da luz da Beata Maria Clara



Peregrinação ao túmulo dos Fundadores (Linda-a-Pastora - Portugal)

No dia **09.03.2026** - A Sede Geral da CONFHIC acolheu as crianças do 4º Ano do Colégio de Santa Clara, Ilha Terceira, Açores, acompanhadas pela Ir. Helena Godinho e duas Professoras.



Beata Maria Clara e sua gente



Gastar-se no serviço de fazer o bem onde houver o bem a fazer, trabalhando com amor e por amor.





Em Deus e com os Pobres, sua gente.

Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara

F.M.B. - Gujarat - Índia - Uma criança de cinco anos, em abril de 2022, em Doa, foi diagnosticada com: Hemorragia grave; Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo; Hipertensão arterial pulmonar grave e disfunção do ventrículo direito. Após três anos, ficou completamente e miraculosamente curada pela intercessão da Bem-aventurada Maria Clara. Ela já começou a frequentar a escola. Que a Bem-aventurada Maria Clara seja elevada aos altares. Com gratidão e votos de oração.

A.A.A. - Portugal - Venho comunicar a graça que meu Pai alcançou por intercessão da Mãe Clara. No início de 2025, meu Pai começou a ter dificuldades em andar, tendo ficado em cadeira de rodas. Rezamos várias vezes a novena à Bem-aventurada Maria Clara para que ele melhorasse. Ele melhorou ao ponto de já andar pelos próprios pés.

H.M.S. Ilhéus - Bahia-Brasil - Conheço as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição desde a época da minha ordenação sacerdotal. Participei de um grupo de oração chamado Mãe Clara e, com fé, rezei, pedindo a intercessão por um doente canceroso de próstata em estado avançado, sofrendo intensamente com dores e hemorragias. Hoje, o doente encontra-se com a próstata normal, sob cuidados médicos. Com humildade, assumo a minha devoção à bem-aventurada Maria Clara e acredito na sua intercessão

junto de Deus.

J.T Gujarat - Índia - Foi-me diagnosticada uma insuficiência cardíaca, em janeiro de 2025. Exigiu cirurgia para implantar um pacemaker. Foi um tempo de medo e incerteza, mas antes da operação, procurei fervorosamente a intercessão da Bem-aventurada Madre Clara. Depositando a minha confiança nela, rezei com fé e a operação decorreu com sucesso. Através do seu cuidado materno e da graça de Deus, recuperei bem e agora consigo mover-me livremente, cumprindo as minhas tarefas diárias com força renovada. Agradeço a Deus pelo dom da Madre Clara, pois através da sua intercessão, experimentei verdadeiramente o poder da fé e a proximidade do amor divino na minha vida. Agradeço muito à Madre Maria Clara por me ter ajudado.

António Ofesse Mafunga - Chimoio - Moçambique

Em 2019 perdi o emprego, em consequência de uma cirurgia hemorroide, que fez com que a minha ferida levasse muito tempo a sarar. Desesperado, comecei a rezar com fé a oração pela Canonização da Bem-aventurada Maria Clara e a Coroa de Louvores a Deus, durante 2 meses, a pedir um milagre, possível, para qualquer emprego. Deus abriu a porta e concedeu-me a oportunidade de uma vaga, onde trabalho desde agosto, como fiscal de Obras. Louvado seja Deus, na Beata Maria Clara do Menino Jesus.

Eterna gratidão - a nossa profunda gratidão a todos os que, com dedicação e empenho, colaboram no Processo de Canonização da Bem-aventurada Maria Clara. Que a vossa generosidade continue a fortalecer esta missão e a manter viva a luz do seu testemunho, para que seja conhecida e amada por todos, especialmente os pobres, a sua gente. Um bem-haja aos amigos da Beata Maria Clara que, do Canadá; Biulla, Madrid - Espanha; Lisboa, Oeiras, Porto e Açores - Portugal; Índia e diversas pessoas anónimas, enviaram as suas ofertas.

Oração para pedir Curas

Bem-aventurada Maria Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (nome) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

Com aprovação eclesiástica

Coroa de Louvores a Deus

São 56 "glórias" em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus. Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes: A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amem. Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória... (Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias).

Com aprovação eclesiástica

Pedir graças e a canonização da Beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, onnipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (*mencionar a graça*).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amen!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Comunicar graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA
Rua Madre Maria Clara, nº1 - Linda a Pastora
2790-379 QUEIJAS
PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40

NBI: 0170-3965-0304001171344

IBAN: PT50 0170 3965 0304 0011 7134 4